



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ/SC

---

*INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO SOCIAL  
PLANO DE ENSINO*

**1. IDENTIFICAÇÃO**

**Curso:** Geografia - Licenciatura - (*Campus Chapecó*)

**Componente curricular:** GCH291 Introdução ao Pensamento Social

**Fase:** 3<sup>a</sup> Noturno

**Ano/semestre:** 2016.1

**Turma:** 13765

**Número de créditos:** 4

**Carga horária – Hora aula:** 72

**Carga horária – Hora relógio:** 60

**Professora:** Dr<sup>a</sup>. Manuela de Souza Diamico

**Atendimento ao Aluno:** (provisório) manudiamico@gmail.com

**2. OBJETIVO GERAL DO CURSO**

O Curso de graduação em Geografia - Licenciatura tem como propósito a formação de profissionais da área de Geografia, voltados ao desempenho das tarefas ligadas ao universo da educação, relativas à programação, à implementação, à pesquisa científica e à avaliação do processo ensino-aprendizagem no ensino Fundamental e no ensino Médio.

**3. EMENTA**

Cultura e processos sociais: seu comum e desnaturalização. Fundamentos do pensamento sociológico, antropológico e político clássico e contemporâneo.

**4. OBJETIVOS**

**4.1. GERAL**

Proporcionar aos estudantes os instrumentos conceituais e metodológicos que lhes permitam analisar científica e criticamente os fenômenos sociais, políticos e culturais.

## **4.2. ESPECÍFICOS**

- Proporcionar ao discente as ferramentas analíticas fundamentais das ciências sociais, colaborando para a construção da base formativa sob a qual o discente poderá construir seus próprios repertórios críticos.
- Discutir as diferentes correntes analíticas do pensamento social, evidenciando os principais focos de análise de cada uma delas, seus conceitos e categorias.
- Introduzir as principais correntes teórico-metodológicas das ciências sociais com foco na análise da realidade social.

## **5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

### **5.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Os conteúdos das aulas versarão sobre os seguintes temas

1. Naturalização X estranhamento
2. Importância de ler os clássicos
3. História do pensamento social
4. Correntes clássicas das ciências sociais: positivismo; funcionalismo; materialismo histórico e compreensivismo.

## 5.2. CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdo
*	04/03/2016	Apresentação da disciplina e plano de ensino
*	11/03/2016	Sociologia e senso comum
*	18/03/2016	O contexto histórico/político do surgimento da sociologia
1	08/04/2016	<b>Tema 1:</b> Apresentação e Introdução ao tema 1 do conteúdo programático: discussão dos textos: RITOS CORPORAIS ENTRE OS NACIREMA. [NE) Tradução atribuída a Eduardo B. Viveiros de Castro, versão original em inglês disponível em <a href="http://www.ohio.edu/people/thomsoc/Body.html">http://www.ohio.edu/people/thomsoc/Body.html</a>  VASCONCELOS, Francisco de Assis Guedes de. Josué de Castro e a Geografia da Fome no Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24(11):2710-2717, nov, 2008.
2	15/04/2016	<b>Tema 2:</b> SILVA, Ricardo V. O Contextualismo Linguístico na História do Pensamento Político: Quentin Skinner e o Debate Metodológico Contemporâneo. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 53, no 2, 2010, pp. 299 a 335. CALVINO, Ítalo. Porque ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
3	22/04/2016	<b>Tema 3:</b> GIDDENS, Anthony. Sociologia. São Paulo: Artimed, 2005. MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.
4	29/04/2016	<b>Tema 3:</b> GIDDENS, Anthony. Modernidade e Identidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. <b>(Introdução)</b> . LALLEMENT, Michel. História das ideias sociológicas: das origens a Max Weber. Petrópolis: Vozes, 2005. <b>(Introdução)</b> <b>Complementar:</b> LEVINE, Donald N. Visões da tradição sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
5	06/05/2016	GIDDENS, Anthony. Teoria Social Hoje. São Paulo: Unesp, 1999 Pp. 7-21 CORCUFF, Philippe. As novas sociologias: construções da realidade social. Bauru: EDUSC, 2010. Pp. 11-32
6	13/05/2016	<b>Tema 4:</b> Prova
7	20/05/2016	<b>Tema 4:</b> COMTE, Augusto. Comte. 3. ed. São Paulo: Ática, 1989, pp. – 115-148 (pdf). (Coleção Grandes Cientistas Sociais).
8	27/05/2016	<b>Tema 4:</b> DURKHEIM, Émile. Sociologia. José Albertino Rodrigues (Org.). São Paulo: Editora Ática, 1999. (pp. 16-70) <b>Complementar:</b> DURKHEIM, Emile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
9	03/06/2016	<b>Tema 4:</b> IANNI, Octávio (Org.). Karl Marx: Sociologia. São Paulo: Ática, 1982. (Coleção Grandes Cientistas Sociais). Pp. 45-96
10	10/06/2016	<b>Tema 4:</b> COHN, Gabriel (Org.). Max Weber: Sociologia. Tradução de Amélia Cohn e Gabriel Cohn. 2. ed. São Paulo: Atica, 1982. 115-172 WEBER, MAX. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. 4-35
11	17/06/2016	<b>Tema 4:</b> GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008. GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005. Pp.8-41.
12	24/06/2016	GOFFMAN, Erving. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 2009. Pp. 11-75.
13	01/07/2016	Prova
14	08/07/2016	Recuperação

\*Aulas com a professora Valdete Boni

## **6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Aulas expositivas introdutórias, discussão sobre o conteúdo e levantamento dos principais conceitos de cada aula, apresentação de seminário por parte dos discentes para que estes desenvolvam a habilidade da comunicação oral de conteúdos acadêmicos. Desenvolvimento de trabalhos em sala para fixação dos conteúdos.

## **7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação será contínua e acontecerá em diversos momentos e por meio de diferentes instrumentos. Englobará as formas de expressão oral e escrita.

Avaliação oral: participação nos debates em sala e apresentação dos seminários;

Avaliação escrita: conteúdos solicitados como resultado de trabalhos em sala e fora de sala e prova escrita.

Os pesos das avaliações, oral e escrita, terão a mesma validade, sendo que seguirão a seguinte distribuição:

- Participação nos debates em sala: 10%
- Apresentação de seminários: 40%
- Conteúdos escritos resultados dos trabalhos realizados em sala ou fora dela: 10%
- Prova escrita: 40% (20% cada prova)

### **7.1. RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO**

Caso haja necessidade de recuperação a avaliação será realizada em forma de prova escrita e versará sobre o conteúdo programático do semestre.

## **8. REFERÊNCIAS**

### **8.1. BÁSICA**

GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

LALLEMENT, Michel. História das ideias sociológicas: das origens a Max Weber. Petrópolis: Vozes, 2005.

LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo, SP: Brasiliense, 1988.

QUINTANERO, Tania; BARBOSA, Maria; OLIVEIRA, Márcia. Um toque de clássicos. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

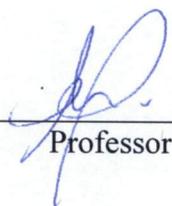
TEIXEIRA, Aloisio (Org.). Utópicos, heréticos e malditos. São Paulo/Rio de Janeiro: Record, 2002

## 8.2. COMPLEMENTAR

- ADORNO, Theodor. Introdução à sociologia. São Paulo: Unesp, 2008.
- CORCUFF, Philippe. As novas sociologias: construções da realidade social. Bauru: EDUSC, 2010.
- GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (Org.). Teoria social hoje. São Paulo: Unesp, 1999.
- LANDER, Edgardo (Org.). A colonialidade do saber. Eurocentrismo e ciências sociais. Buenos aires: CLACSO, 2005.
- LEVINE, Donald N. Visões da tradição sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994. OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom (Org.). Dicionário do pensamento social do século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

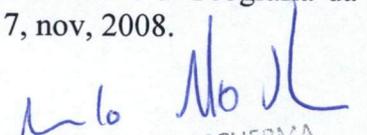
## 9. SUGESTÕES

- BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- CALVINO, Ítalo. Porque ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do Pensamento Abissal: Das linhas globais a uma ecologia de saberes. Revista Crítica de Ciências Sociais, 78, Outubro 2007: 3-46
- SILVA, Ricardo V. O Contextualismo Linguístico na História do Pensamento Político: Quentin Skinner e o Debate Metodológico Contemporâneo. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 53, no 2, 2010, pp. 299 a 335.
- RITOS CORPORAIS ENTRE OS NACIREMA. [NE] Tradução atribuída a Eduardo B. Viveiros de Castro, versão original em inglês disponível em <http://www.ohio.edu/people/thompsoe/Body.html>
- VASCONCELOS, Francisco de Assis Guedes de. Josué de Castro e a Geografia da Fome no Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24(11):2710-2717, nov, 2008.



---

Professor



RICARDO ALBERTO SCHERMA  
Stape nº 1930733  
Coordenador do Curso de Geografia  
Universidade Federal da Fronteira Sul UFFS  
Coordenador do curso